EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Secretaria de **Educação**



Saudações a todos os profissionais da educação: dirigentes, pedagogos, professores, professoras do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e profissionais de apoio.



Continuaremos aproveitando este período de isolamento social para investirmos em novos aprendizados, novas práticas e novos desafios, ou seja, promovendo a escola para todos.

Como sabemos, a inclusão escolar pressupõe que o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da Educação Especial sejam garantidas.

Para tanto, uma das estratégias pedagógicas utilizada tem sido as adaptações ou flexibilizações no currículo e no ensino para os estudantes com deficiência, consideradas como práticas pedagógicas mais acessíveis para eliminar as barreiras ao aprendizado.

Nesta edição, abordaremos o tema: avaliação para os estudantes com deficiência.

Inicialmente, reveremos o conceito de avaliação de aprendizagem como uma etapa importante do processo educativo.



Secretaria de **Educação**



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM É UM PROCESSO DINÂMICO

De acordo com HOFFMANN (2001), **avaliação** é, fundamentalmente, acompanhamento do desenvolvimento do aluno no processo de construção do conhecimento. O professor precisa **caminhar junto** com o educando, passo a passo, durante todo o caminho da aprendizagem.

Partindo desse conceito, os instrumentos de avaliação devem informar sobre o desenvolvimento do estudante, a forma como ele enfrenta determinadas situações-problema, desafios de aprendizagem, os recursos e o processo que utiliza em determinada atividade, entre outros.

A avaliação deve indicar caminhos para a ação educacional

A avaliação dinâmica ou processual envolve relações interpessoais entre professor e estudante, valoriza o processo educativo e tem como objetivo conhecer as estratégias de aprendizagem utilizadas pelos estudantes, possibilitando o conhecimento das condições mais favoráveis ao ensino/aprendizagem.

 A avaliação deve ser sempre processual e contínua, com enfoque qualitativo e compreensivo. Assim, sugere-se evitar juízos de valores como bom/ruim, certo/errado que acabam por descaracterizar os objetivos propostos para uma avaliação formativa.

Como se dá o processo de avaliação dos estudantes com necessidades especiais de educação?

 Avaliação diagnóstica: busca compreender a capacidade de desenvolvimento do estudante, mediante a identificação de suas necessidades individuais e específicas, suas habilidades sociais e cognitivas, o encaminhamento ou não para os serviços de educação especial de que ele necessita, materiais ou recursos especiais para aprendizagem e a oferta do profissional de apoio, quando necessário.



 Avaliação de acompanhamento: busca verificar e analisar o desempenho escolar e curricular do estudante, por meio de diferentes instrumentos de avaliação (elaborados de acordo com o Plano de Desenvolvimento Individual – PDI de cada estudante).

Dicas importantes:

Deve-se utilizar uma variedade de métodos de avaliação, por meio de projetos, jogos, jornais de aprendizagem, apresentações, testes, questionários, exames orais, para permitir e incentivar o estudante a demonstrar seu aprendizado de várias maneiras.

Além disso, é importante proporcionar aos estudantes a oportunidade de concluir uma tarefa em vários formatos, por exemplo: produção textual, encenação, música, apresentação em grupo, gincanas, entre outros.

Adaptação de instrumentos de avaliação

A seguir, apresentaremos algumas adaptações, usualmente elaboradas, para atender às necessidades e especificidades dos estudantes com deficiência:

Cegueira ou baixa visão: uso do Braille para estudantes que dominam essa linguagem, computadores com sistema de voz ou leitura de tela, descrição de imagens ou áudio e materiais em alto-relevo.

Deficiência intelectual e TEA: uso de imagens, apoio de um ledor, processo de avaliação parcelado – provas e trabalhos divididos em partes e com maior prazo para realização e entrega.

Deficiência física: profissional de apoio (escriba) e uso de tecnologias assistivas, lápis com engrossador, avaliação oral.

Surdez: a avaliação deverá ser bilíngue: Libras/ língua portuguesa, uso de recursos visuais e imagéticos, tais como fotos, pictogramas, vídeos e outros.



Secretaria de **Educação**



EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Para saber mais sobre as possibilidades de adaptações das avaliações para os estudantes com deficiência, consultem, também, o Caderno da Política de Inclusão (arquivo PDF).

Por fim, ressaltamos que os **registros e anotações diárias do professor e a construção de portfólios** são importantes instrumentos para analisar e avaliar o sucesso e as dificuldades escolares de cada estudante.

Outro instrumento sugerido é a **autoavaliação.** Permitir que o estudante relate sobre seus avanços e dificuldades em relação às aprendizagens, constitui-se num rico instrumento avaliativo. Pense nisso!

Até a próxima!

#fiquembem

#fiquememcasa!

